

Falta de Ética na Gestão de Recursos Humanos na PTC

Contrariando as notícias difundidas internamente em 11 de março, no Clipping PT, sobre o facto de a PT ter sido eleita “uma das empresas mais éticas do mundo”, estão práticas de gestão de recursos humanos condenáveis e diversas situações que amiudadas vezes nos têm sido reportadas por sócios e trabalhadores desagrados.

Podem ser citados diversos casos ou situações, algumas recorrentes:

- **Pedidos de informação solicitados por trabalhadores sem resposta dos responsáveis/chefias.**
- **Orientações ou ordens de cariz duvidoso que são motivo de pedido por escrito do trabalhador á chefia sem que aquela em momento algum satisfaça aquela legitima solicitação.**
- **Pedidos de informação formulados por escrito, sem resposta por escrito, como era devido, mas apenas por simples comunicação ou resposta verbal dada pessoalmente ou via telefónica.**

São comportamentos deste tipo que nos levam a duvidar das capacidades de muitas chefias que revelam não estar minimamente preparadas para o cargo que ocupam, porque não dão um exemplo motivador e que incute confiança aos chefiados. Tal situação leva-nos a compreender porque entre outras razões, a empresa evita há alguns anos aplicar a avaliação a 360º a toda a população da empresa, incluindo tais chefes:

- **Ordens de índole duvidosa efetuadas verbalmente, quando as repercussões de uma aceitação tácita (sem documento da chefia), pode vir a ser gravosa para o trabalhador. (Por exemplo a deslocação de um local de trabalho para outro em situações que se dizem temporárias e que se podem mais tarde tornar definitivas ou de longa duração. Nestas situações pretende-se encobrir uma transferência por conveniência de serviço e entre outros malefícios, inibe-se a possibilidade do trabalhador vir a reivindicar o direito a receber o valor correspondente ao acréscimo de despesas em transportes, além de outros perigos graves como a passagem de uma empresa para outra sem documento justificativo e legal e da possibilidade de ocorrer uma desqualificação profissional.)**
- **Pertinentes queixas de trabalhadores, que receberam “convites” verbais para se deslocarem para outra empresa do grupo na situação de simples afetação? Sendo trabalhadores da PTC iriam trabalhar para a PT Contact!**

Então para esta gestão já não é necessário um contrato de cedência, (sujeito a acordo do trabalhador), para a eventual passagem de uma empresa para a outra?

É ético pressionar trabalhadores com mais de 50 anos, alguns deles infelizmente com diversas patologias clínicas, para desempenharem funções em call centers da PT Contact em regime de turnos, em laboração contínua, de 2ª feira a domingo? Não tendo sequer em conta os grupos profissionais a que pertencem e o facto desta proposta representar uma desqualificação profissional e uma deslocalização funcional?

Será eticamente aceitável que alguém da DRH da PTC em recente reunião com diversos trabalhadores tenha referido “*que há alturas na vida em que se devem tomar diversos comboios, senão...*” ao que um trabalhador questionou “senão o quê?”, tendo sido esclarecido “*senão...há muitas formas de despedir*”?

A juntar a esta reprovável conduta, esses trabalhadores ficaram a saber de forma verbal que iriam apresentar-se em entrevistas na PT Contact, mas “*que deveriam evitar dizer ao entrevistador não estarem interessadas*”.

Tais comportamentos de alguns quadros com responsabilidade de gestão na DRH da PTC são dolosos, ilegais e inaceitáveis, para mais numa empresa, que além de fazer a referida publicidade por receber prémios por suposta ética, quando lhe interessa, e só nessas ocasiões, refere ter um código de conduta e outro de ética!

Como se tal não bastasse, em comunicação difundida a todos os trabalhadores em 13 de março, com o título “PT melhora condições de trabalho em mais de 80 edifícios” o PCE, Eng.º Zeinal Bava aparece sorridente numa fotografia, referindo que “*o bem-estar dos colaboradores é uma preocupação permanente da Comissão Executiva*”, tendo igualmente afirmado que “*é fundamental que as pessoas se sintam bem a trabalhar na PT*”. **Será que o PCE é autista e desconhece o que se está a passar?**

Sobre o conteúdo dessa notícia afirmamos que é positiva a preocupação e ação sobre a melhoria das condições de trabalho de toda a população do Grupo PT. Sempre o defendemos e a empresa sabe que está a fazer um bom investimento. Não se compreende é ter sido omitido o trabalho desenvolvido neste âmbito, pelos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho e da Comissão em que estiveram integrados no último mandato, que igualmente contribuiu com sucessivas notícias de risco e sugestões para a melhoria das condições de trabalho em muitos edifícios da PT-C, durante as diversas reuniões que tiveram com a Empresa.

Para o SNTCT não há dúvidas sobre o mau ambiente instalado nas empresas do Grupo por força de injustiças, discricionariedades, coações, postura de chefias que criam divisão e desmotivação nas equipas de trabalho.

Mesmo assim o Grupo PT e em especial a PT-C continua a ser uma referência na área de atividade em que se insere quer nacional, quer internacionalmente **por força da grande qualidade, brio profissional e zelo dos seus trabalhadores**, que desta administração apenas têm recebido congelamentos de salários desde 2011, perda de direitos e garantias, aumento de custos no sistema de saúde cofinanciado e...road shows.

Cada vez será mais necessário que os trabalhadores estejam atentos, informados e que se unam na defesa dos seus interesses contra gestões coativas, arrogantes, e que os tentam prejudicar e explorar.

Conta sempre com o Sindicato – O SNTCT

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

sntct – a força de continuarmos juntos



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA